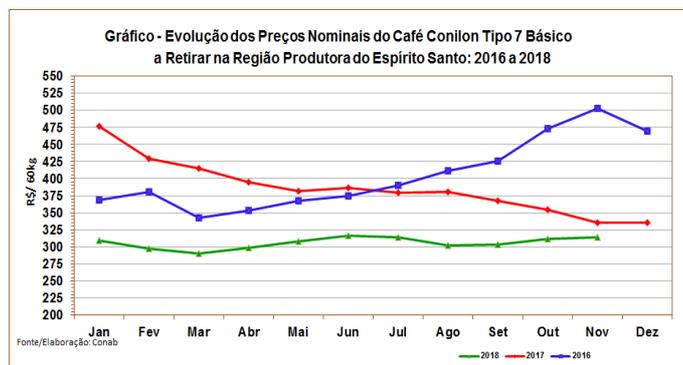


CAFÉ – 03 a 07/12/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	456,00	438,75	425,00	-6,80%	-3,13%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	340,80	310,00	304,50	-10,65%	-1,77%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	125,50	108,43	106,14	-15,43%	-2,11%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.743,40	1.617,20	1.551,20	-11,02%	-4,08%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2571	3,8676	3,8654	18,68%	-0,06%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	106,14	442,52		419,84	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.551,20		292,34	274,52	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 341,21/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 202,19/sc



MERCADO EXTERNO

A ocorrência de importantes fatores (alguns abaixo relacionados), no decorrer da semana, motivaram novas baixas nos preços dos contratos dos cafés arábica e conilon, negociados nas bolsas de Nova Iorque e de Londres, respectivamente:

- 1- Excelente desempenho das exportações brasileiras de café, totalizando 3.892.700 sacas de 60 kg no mês de novembro, anunciado no dia 03/12/2018 pela Secretaria de Comércio Exterior – Secex do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio – MDIC;
- 2- Retorno das preocupações com a tensão comercial entre China e Estados Unidos, após anúncio no dia 05/12 da prisão no Canadá da então Diretora Financeira da companhia chinesa Huawei, segunda maior fabricante de smartphones do mundo e;
- 3- A continuidade da solidez do dólar que pressiona a cotação do produto no mercado internacional.

Com o cenário extremamente baixista, a bolsa de Nova Iorque fechou a semana apresentando um recuo de 2,11% em sua cotação média. Neste sentido, o valor médio de negociação do contrato atingiu o nível de US\$ 106,14 cents/lb, portanto, acumulando uma perda de 15,43%, no tocante à média de US 125,50 Cents/lb, verificada no mesmo período do ano passado.

As negociações dos contratos do café conilon/robusta, na Bolsa Liffe em Londres, recuaram 4,08% no período sob análise. O mercado do conilon também foi pressionado pelos fatores acima mencionados, ao mesmo tempo em que acabou acompanhando a desvalorização do arábica em Nova Iorque. Com isto, a semana foi encerrada com a cotação do produto voltando ao patamar de US\$ 1.551,20/t, contra US\$ 1.617,20, verificado na semana anterior.

MERCADO INTERNO

Com a manutenção da cotação do dólar praticamente no mesmo nível da semana anterior, o mercado brasileiro de café (arábica/conilon) acabou recuando diante da pressão exercida pelas quedas dos preços internacionais de ambas as espécies verificadas nas bolsas de Nova Iorque e de Londres, sequencialmente.

Por se encontrarem bem estocadas, as Indústrias de torrefação e de solúvel estão comprando pequenos volumes. Neste contexto e de olho na volatilidade das cotações no mercado internacional, voltaram a reduzir suas ofertas de preços aos produtores.

O mercado do café arábica manteve-se pouco ativo no decorrer da semana. Boa parte dos negócios realizados foram pontuais e envolveram baixos volumes de produto e, por conta disto os cafeicultores permaneceram (na medida do possível) retraídos, porém, aqueles que estavam com necessidades mais imediatas de caixa acabaram cedendo às baixas ofertas de preços.

Em vista do exposto, o valor médio de negociação do café arábica Tipo 6 bebida dura para melhor encerrou a semana apresentando um recuo de 3,13%, com a cotação média retrocedendo ao patamar de R\$ 425,00/sc. Já na semana passada, o valor de venda foi de R\$ 438,75/sc. Nesse caso, o produtor deixou de faturar nada menos que R\$ 13,75/sc, no período mencionado.

Quanto ao Café conilon, a retração nos preços no decorrer do período em análise foi da ordem de 1,77%, com isto o valor médio de negociação do produto recuou para R\$ 304,50/8sc, ante R\$ 310,00 verificado na semana anterior.

DESTAQUE DO ANALISTA

As informações abaixo foram publicadas, no dia 04/12, pela Agência Safras (CMA) Nr. 546600149:

“De acordo com a Associação de Café e Cacau do Vietnã (Vicofa, na sigla em inglês), o Vietnã tem como meta replantar 120 mil hectares de cafezais entre 2014 e 2020. Até o final de 2017 a área replantada superava 98 mil hectares”.